

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais,89 - Centro - Mariana - MG
Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

ATA DA 36^a REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E QUINZE (26-10-2015):

Às dezesseis horas e nove minutos, do dia vinte e seis de outubro de dois mil e quinze, no plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, que contou com as presenças dos demais Vereadores. Todos firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. O Presidente solicitou ao vereador Cristiano que fizesse a leitura da Ata da 35ª Reunião Ordinária, realizada no dia dezenove de outubro de dois mil e quinze. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação. Pela ordem, a vereadora Danielle Alves solicitou que constassem suas seguintes colocações a respeito do último parecer da Vara de Trabalho de Ouro Preto sobre a nova eleição para presidência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mariana: A vereadora disse que acredita na mudança e mesmo não pertencendo à categoria, ela possui amigos que desejam a mudança, sendo direito dela apoiar quem ela quer. A vereadora disse que não tem nada contra o atual presidente do sindicato, vereador Sebastião, mas não está sendo a forma de trabalho que alguns almejam e nem a mais correta. Que toda mudanca seja bem vinda. Ainda, a vereadora Danielle disse que em momento algum foi feito politicagem e a prova foi revelada. O problema não é perder na urna e, sim, usar da desonestidade e não dá o direito de uma disputa honesta e clara. Assim, ela desejou que a próxima disputa seja honesta e transparente. Por fim, a vereadora desmentiu boatos de que a Chapa 2 estaria causando prejuízo ao sindicato devido à nova eleição. Ela afirmou que, na verdade, é a nova diretoria do sindicato que causou o prejuízo e agiu com irresponsabilidade, pois se a primeira eleição estivesse sido honesta não haveria a necessidade de uma nova eleição. Após a ressalva, a ata foi aprovada por unanimidade. Logo após, o presidente convidou o Exprefeito do município, Sr. Roberto Rodrigues; o Ex-secretário da Fazenda, Sr. Levano Ribeiro; o Secretário de Governo, Sr. Edivaldo Miranda, os Exvereadores, Srs. Romeu Miranda e José Antunes Vieira, para comporem o plenário. Pela ordem, o vereador Geraldo solicitou a palavra antes da palavra livre. Adiante, o vereador Cristiano procedeu à leitura dos **Projetos** de Leis: Projeto de Lei nº102/2015, de autoria do Prefeito Municipal, altera a Lei complementar Municipal nº108/2013 e dá

Camuo,

Seles



Departamento de Comunicação e Eventos

providências. Pela ordem, o vereador Fernando solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. Projeto de Lei nº103/2015, de autoria do Prefeito Municipal, altera a Lei Municipal nº2930 e dá outras providências. Leitura dos Requerimentos: Requerimento nº111/2015 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas): requer que convide o Senhor prefeito Duarte Eustáquio Gonçalves, as Associações de Moradores de Bairros de nossa cidade, a Associação de taxistas e bem como o secretário de Defesa Social e o procurador do Município para uma reunião na Câmara para debatermos a implantação do táxi lotação em nossa cidade; Requerimento nº112/2015 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas): requer que sejam enviadas solicitações ao Egrégio Ministério das comunicações que envie esforços para aumentar o efetivo de pessoal, em especial carteiros, para desenvolver suas funções no correio de nossa cidade; Requerimento nº113/2015 (autoria do vereador Marcelo Macedo Monteiro): requer que seja enviada a esta casa um Projeto de Lei versando sobre subvenção para aquisição de novos uniformes para a banda São Caetano de Monsenhor Horta em comemoração aos seus 180 anos de fundação; Requerimento nº114/2015 (autoria do vereador Raimundo Elias Novais Horta): requer do executivo soluções para o problema de falta de água em Passagem de Mariana e que envie uma equipe do SAAE para que seja analisada a sua distribuição; Requerimento nº115/2015 (autoria do vereador Marcelo Macedo Monteiro): requer fixação de placas indicativas de delimitação de espaço para os taxistas de embarque e desembarque, de sexta- feira a domingo e feriados Nacionais das 9h ás 17h, próximo à banca de revista JK; Requerimento nº116/2015 (autoria do Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas): requer que o prefeito Municipal através da Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento, disponibilize a equipe de assistência social para a acompanhamento em todas as escolas do município e posteriormente enviando cópia dos relatórios, em especial do cadastramento de crianças em estado de vulnerabilidade, informando se possível as necessidades especiais que as crianças apresentam na sede do município e distritos; Requerimento. nº117/2015 (autoria dos vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas e Edson Agostinho de Castro Carneiro): requer que o prefeito

Muche



Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais,89 - Centro - Mariana - MG
Fone: (31) 3557 - 2747 É-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

Municipal, através da Secretaria de Educação, promova a retirada dos pombos e ninhos (que por ventura houver) bem como vedação nas aberturas de entradas para evitar o acesso dos animais, no prédio da Escola Municipal Dom Oscar; Requerimento nº118/2015 (autoria do vereador Cristiano Silva Vilas Boas): requer realização de Audiência Pública pela comissão de participação popular com o tema "Moradia e Cidadania". Leitura da Moção de Aplausos nº34/2015 (autoria do vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro): para com a senhora Patrícia Ferreira dos Santos pelos estudos científicos na área de história moderna e do Brasil colonial e reconhecimento da Academia Marianense de Letras na qual tomou posse em junho de 2015, na cadeira de número 18, tendo como patrono Bernardo Pereira de Vasconcelos. Leitura das Moções de Pesar: pelo passamento da Sra. Maria José da Paixão, de autoria do vereador Cristiano Vilas Boas; pelo passamento do Sr. Tobias Antônio Soares, de autoria dos vereadores Bruno Mól e Pedro César; pelo passamento do Sr. Júnior de Paula Fraga, de autoria do vereador João Bosco: pelo passamento da Sra. Antônia Pereira dos Santos, de autoria do vereador Cristiano Vilas Boas; pelo passamento do Sr. Vicente Sérvulo da Costa, de autoria dos vereadores Cristiano Vilas Boas e Pedro César; pelo passamento da Sra. Maria da Conceição Celestino, de autoria dos vereadores Cristiano Vilas Boas, Pedro César, Edson Agostinho e Antônio Marcos; pelo passamento do Sr. José Raimundo Martins, de autoria do vereador Edson Agostinho; pelo passamento do Sr. Edson Bárbara Hilário, de autoria do vereador Edson Agostinho. A reunião ocorreu sem intervalo. Prosseguindo, o vereador Cristiano leu os seguintes Pareceres: Projeto de Lei nº100/2015, de autoria do vereador Pedro César. Pela ordem, o vereador Fernando solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. O presidente submeteu o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº101/2015, de autoria do vereador Pedro César. Pela ordem, o vereador Fernando solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. O presidente submeteu o projeto em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Pedro César assinalou que era uma forma de incentivar o esporte marianense, uma modalidade que vai ser implantada em Mariana, pretendendo realizar o primeiro encontro do aeromodelismo com o apoio do executivo. Pela ordem, o vereador Bruno parabenizou o



Departamento de Comunicação e Eventos

autor do projeto e ressaltou a importância do incentivo a esse esporte que vem crescendo cada dia mais, atingindo todas as idades. Ainda, o vereador disse que é importante o reconhecimento do município, destinando um local permanente para a prática desse esporte. O presidente parabenizou o autor do projeto e assinalou que Mariana tem um potencial muito grande para vários tipos de esporte. Pela ordem, o vereador Bruno parabenizou o Sr. Lúcio, adepto do esporte, levando a prática do aeromodelismo e o nome da cidade para outros lugares. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº102/2015, de autoria do Prefeito Municipal. O presidente colocou o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade; Moção de Aplausos nº34/2015, de autoria do vereador Edson Agostinho. O presidente colocou a moção em única discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade; Requerimento nº111/2015, de autoria do vereador Antônio Marcos. O presidente colocou o requerimento em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Cristiano parabenizou a iniciativa do autor do requerimento, pois é uma discussão importante que busca soluções para o transporte público. Uma questão já debatida na Casa, demonstrando a necessidade de novas alternativas de transporte. Pela ordem, o vereador Pedro César informou que qualquer novo processo sobre o transporte público envolve o mesmo processo licitatório que já se encontra na justica para ser julgado. Pela ordem, o vereador Cristiano sugeriu que houvesse outro processo licitatório para táxi lotação separado do de transporte e que esse fosse feito por linhas, possibilitando que várias empresas participem do processo. Pela ordem, o vereador Pedro César informou que não é possível, de acordo com a lei não se pode parcelar um processo licitatório, o qual é de concorrência pública e de ampla divulgação. Adiante, o presidente disse que é preciso dar início a discussão do táxi lotação, pois beneficiará a população. Segundo o presidente, já há uma lei e inclusive muitos táxis clandestinos já existem, é preciso legalizar isso. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº112/2015, de autoria do vereador Antônio Marcos. O presidente colocou o requerimento em única discussão e votação. O presidente explicou que há muitos moradores de alguns bairros reclamando sobre a não entrega de cartas. A justificativa dada pelo coordenador dos Correios da cidade é que não há carteiros. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº113/2015, de autoria do vereador Marcelo Macedo, O presidente submeteu o requerimento em única. discussão e única votação, sendo aprovado por unanimidade; Requerimento nº114/2015, de autoria do vereador Raimundo Horta. O

Comme, Sele

PRIMA MINEIRÆ CVRIA

Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais,89 - Centro - Mariana - MG
Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

presidente submeteu o requerimento em única discussão e única votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº115/2015, de autoria do vereador Marcelo Macedo. O presidente submeteu o requerimento em única discussão e única votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº116/2015, de autoria do vereador Antônio Marcos. O presidente colocou o requerimento em única discussão e votação. Segundo o presidente, muitas criancas têm problemas familiares, mudando o comportamento em sala de aula. Muitas vezes, as escolas conseguem identificar isso, os professores sabem, mas não tem como fazer um acompanhamento fora da escola. A proposta da assistência social é para prestar serviço a essas escolas e identificar os problemas das crianças e acompanhá-las no seio da família. Esse acompanhamento daria a oportunidade à criança de não ser corrompida pelo sistema, envolver com a criminalidade. Pela ordem, o vereador Cristiano ressaltou que nas escolas do estado já existe esse projeto e seria realmente interesse que as escolas municipais estivem também. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº117/2015, de autoria dos vereadores Antônio Marcos e Edson Agostinho. O presidente colocou o requerimento em única discussão e votação. O presidente explicou que eles visitaram algumas escolas e depararam com o problema dos pombos na escola Dom Oscar, o que não está permitindo a utilização da quadra pelos alunos. A secretária da educação já foi notificada do problema, mas nada ainda foi feito. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº118/2015, de autoria do vereador Cristiano Vilas Boas. O presidente colocou o requerimento em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Cristiano explicou que a questão da falta de moradia é um dos grandes problemas que Mariana enfrenta. Muitas cidades encontram novas alternativas para esse problema e às vezes com uma renda bem menor como, por exemplo, Guaraciaba. É importante debater o problema em audiência e chamar as entidades em busca de soluções. O presidente parabenizou o autor do requerimento e disse que teve a oportunidade de participar de uma visita na cidade São Gonçalo do Rio Abaixo, com 11.000 habitantes e com uma renda alta devido à exploração do minério a partir de 2006. Segundo o presidente, os recursos foram muito bem utilizados, há asfaltamentos nos distritos e subdistritos, melhoraram a vida da população, uma preocupação que não foi verificada em Mariana, a qual precisa aprender, já que nunca é tarde. Pela ordem, o vereador Fernando disse que realmente é preciso tirar lição de São Gonçalo do Rio Abaixo. Uma cidade com apenas oito anos de mineração e já está pensando no futuro, tendo três

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais,89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

polos industriais, enquanto Mariana onde a mineração iniciou no final da década de 70 e ainda não pensou no futuro, se a mineração acabar a cidade tornará um deserto, não há outra fonte de renda. Pela ordem, o vereador José Jarbas disse que São Gonçalo do Rio Abaixo deu um exemplo de civilidade e administração. Adiante, ele ressaltou algumas obras feitas no governo do ex-prefeito Roberto Rodrigues e disse que quando se quer administrar, administra. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Conforme solicitação do vereador Geraldo Sales, o presidente convidou o Sr. Roberto Rodrigues que fizesse uso da palavra. Assim sendo, o exprefeito cumprimentou a todos e disse que preparou alguns documentos para serem apresentados no plenário, explicando como foi a situação encontrada quando assumiu a prefeitura de Mariana e como ele a deixou. Ele explicou que orçamento é as estimativas de gastos e despesas, o município faz esta estimativa no ano anterior e é submetido à Câmara, a qual aprova ou não. O ex-prefeito disse que assumiu a prefeitura com um orçamento de 254 milhões feito pelo governo de Geraldo Sales, tendo seu inicio gasto no governo de Terezinha. E para adaptar as necessidades da época, o ex-prefeito disse que foi pedido a aprovação pela Câmara de 28 milhões a mais. A cidade tinha acabado de passar por chuvas, havia 147 desabrigados, muitas necessidade ocorreram no ano de 2011, 2012 e 2013, o valor adequaria a realidade de Mariana. Em sua gestão, 2012, foram gastos 197 milhões. Na ocasião, Sr. Roberto distribuiu aos vereadores os documentos da prestação de contas de 2012. Nessa administração foram arrecadados 265 milhões. Adiante, ele disse que recebeu a prefeitura em torno de 20 milhões em caixa e deixou R\$ 79.677.000,00 em caixa, no banco, livres de compromisso. Ele esclareceu que havia um resto a pagar em 2013 no valor de 500 mil reais. O ex-prefeito deixou claro que as fontes de todos os dados apresentados eram da transparência da Prefeitura ou do Tribunal de Contas. Pela ordem, o vereador Pedro César questionou sobre os valores, pois não eram os mesmos que o secretário da fazenda repassou na última vez que esteve na Casa, de modo que ele, através de requerimento, solicitou a presença do secretário da fazenda para retornar novamente com os dados reais e conferi-los. Com a palavra, Sr. Roberto disse que se responsabilizava apenas pelo que disse, são dados com fontes comprovadas. Com a palavra, o vereador Pedro questionou o Sr. Roberto o porquê de ele não ter investido o dinheiro em obras que estavam inacabadas, de modo a não trazer mais transtornos nos dias atuais. Com a palavra, Sr. Roberto assinalou que deveria perguntar ao autor das obras o porquê de não ter terminado, mesmo tendo tempo e dinheiro. Ainda, o ex-

Diminio

Silk



Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais,89 - Centro - Mariana - MG
Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

prefeito reforcou o valor deixado em caixa e disse que se falaram diferente é porque mentiram. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales relembrou que há uma comissão nomeada pela Casa para investigar a questão das obras inacabadas e pediu para que o ex-prefeito terminasse a apresentação dos dados para que a Casa tomasse conhecimento dos números apresentados no Tribunal de Contas. Sr. Leyano, ex-secretário de fazenda do governo do exprefeito Roberto, apresentou os seguintes e principais recursos investidos em 2012: na educação (passou-se de R\$ 5.579,00 para R\$ 9.452,85 por aluno matriculado); na saúde (passou-se de R\$ 529,40 para R\$ 739,02 por habitante). Comparando aos dados apresentados, houve também uma redução de pessoal de 34.76% (em 2011) para 34.34% (em 2012). Ele explicou que esses dados estão no site do Tribunal de Contas. Prosseguindo, o ex-secretário disse que a arrecadação do município em 2014 foi maior do que em 2013, enquanto 2015 houve uma queda (são dados até agosto). Os restos a pagar mencionado pelo ex-prefeito Roberto foram despesas que não puderam ser processadas, efetuar os pagamentos por diversos motivos como, por exemplo, uma medição com alguma obra pendente, conta de telefone ou de energia. Assim, segundo dados do Tribunal de Contas, foi deixada uma despesa de R\$ 529.367,00. Em 2014 forant deixados R\$ 7.335.424,00 de contas para serem pagas em 2015, o que explica a dificuldade de controle no ano atual. Continuando, em relação aos principais contratos, o ex-secretário, Sr. Leyano, afirmou que houve um gasto de R\$ 11.793.743,00 com a Cooperativa de Transporte em 2012. Em 2013, gastou-se R\$ 26.877.445,00. Em 2014, gastou-se R\$36.860.416,00. Já em 2015, gastou-se R\$ 19.985.035,00 com a mesma cooperativa. Em relação aos gastos com a limpeza urbana, em 2012 (gastos R\$ 2.734.713,68); em 2013 (gastos R\$ 5. 929.451,00); em 2014 (gastos R\$ 6.550.539,19) e em 2015 (já foram gastos R\$ 6.454.618,40). No que diz respeito à contratação de projetos, Sr. Leyano disse que no ano de 2012 não houve esse tipo de serviço, utilizando apenas mão-de-obra do município. A partir de 2013, foi contratada uma empresa para elaboração dos projetos, durante esses três anos (2013-2015) foram gastos R\$ 10.599.293,10 com a prestação desse serviço, tendo seu pico em 2014 com um valor gasto de R\$ 4.909.367,55. Prosseguindo, Sr. Leyano comparou Receita vs Despesa do ano de 2012 a 2015. Segundo fontes do site da prefeitura, em 2012 (foram arrecadados R\$ 267.959.000,00 e gastos R\$ 195.856.000,00); em 2013 (foram arrecadados R\$ 324.747.000,00°e 305.137.000,00); em 2014 (foram R\$ gastos R\$ 327.228.000,00 e gastos R\$ 413.219.000,00) e em 2015, de acordo com,

Diruio, Sele

PRIMA MINEIRA CVRIA

Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

dados de julho (foram arrecadados R\$ 200.097.000,00 e gastos R\$ 192.553.000,00). De acordo com Leyano, a execução orçamentária de 2014 baseando-se na arrecadação prevista, R\$ 342.345.000,00 (Lei Orçamentária Anual), foi acrescida com mais um valor de R\$ 12.039.961,00, a qual seria a abertura de créditos orçamentários suplementares por excesso de arrecadação. Sr. Leyano disse que ouviu dizer da equipe da administração do prefeito anterior, através de alertas oficiais, que haveria uma queda na arrecadação em 2015 e uma instabilidade em 2014, o que parecia não ser bem isso. Em outubro de 2014, o governo enviou o projeto para abertura de créditos orçamentários suplementares, de modo que não havia previsão para o excesso de arrecadação. De acordo com as informações, Sr. Leyano disse que não houve realmente excesso de arrecadação e, sim, um déficit orçamentário, ou seja, arrecadou-se menos do que se previu. Adiante, Sr. Roberto informou que o pedido da abertura do crédito suplementar mencionado foi anulado por decreto, sendo publicado em 02 de abril de 2015 com data retroativa de 28 de dezembro de 2014, e sem consultar a Casa. Continuando, ele acrescentou que atualmente o município está com um orçamento alto e com custo alto, porém a cidade não possui dinheiro para investir. Segundo o ex-prefeito Roberto, os compromissos com contratos altos previstos para 2015 comprometeram a arrecadação. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales solicitou à Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária da Casa para obter explicações à respeito desse crédito suplementar e sua anulação por decreto. O vereador acrescentou que era preciso também convocar a equipe da administração do prefeito anterior para retornar à Casa, pois os números mostrados na época não foram os mesmos apresentados pelo Sr. Roberto Rodrigues, como o vereador Pedro César havia observado. Com a palavra, o vereador Fernando, que na época da solicitação do crédito suplementar era membro da Comissão de Legislação, Finanças e Justiça solicitou ao presidente que reenviasse as informações à Dra. Rita, assessoria contábil da época, a qual emitiu o parecer técnico para que a comissão também emitisse para parecer favorável para a abertura do crédito dos doze milhões mencionado. Com a palavra, o vereador José Jarbas, através de requerimento, solicitou que Dra. Rita e o Dr. Valério viessem ao plenário para darem as explicações e se o decreto foi correto. Continuando a explanação sobre a execução orçamentária de 2014, Sr. Leyano informou que o governo gastou R\$ 108.000.000,00 a mais do 2013 e gastou R\$ 85.000.000,00 a mais do que arrecadou. Agora em relação à reserva de caixa, o que se havia no

PRIMA MINEIRE CURIA

Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais,89 - Centro - Mariana - MG
Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

banco, Sr. Leyano assinalou que em 2012 (havia R\$ 79. 677.000,00); em 2013 (havia R\$ 99.287.000,00); em 2014 (havia R\$ 13.296.000,00). Enquanto em 2015, usando técnicas de estimativas de receitas, o município não conseguiria fechar as contas em 2015 (fecharia com um déficit financeiro no valor de R\$ - 62.949.000,00). Com a palavra, o vereador Geraldo Sales lamentou a realidade de Mariana e desejou que a Casa tome devidas providências. Ainda, o vereador afirmou que as informações puderam esclarecer a população marianense e agradeceu o ex-prefeito Roberto e a equipe pela presença. Por fim, o vereador ressaltou que gostaria de saber em detalhes como foram gastos os mais de quatrocentos milhões de reais e não ter tido condições de investir em captação e tratamento de água. Com a palavra, o vereador Pedro César contestou a ideia de que a prefeitura esteja quebrada e informou alguns investimentos no sistema de abastecimento no município como, por exemplo, no distrito de Monsenhor Horta há perfuração de poços artesianos, em Padre Viegas que acabou de receber uma construção para abastecimento de água e em Águas Claras onde está em andamento outra construção. Ainda, ele acrescentou o abastecimento de Bento Rodrigues, parceria da Samarco com a prefeitura. Ele defendeu que o município deve investir em obras sim e que os oitenta milhões deixados na época do Sr. Roberto poderiam ter sido investidos em obras. Com a palavra, o vereador José Jarbas indignou-se com o valor de oitocentos e cinquenta milhões gastos nos últimos dois anos e meio de governo e enumerou algumas obras inacabadas que custaram um valor muito alto ao município, houve investimentos indevidos. Com a palavra, o vereador Raimundo Horta disse que é importante ajudar administração do município e que se deveriam deixar de lado questões pessoais, ser mais criteriosos. E caso houve alguma irregularidade do governo anterior que seja levado à promotoria. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales disse que a função da Câmara é fiscalizar, o que já está sendo feito. É preciso saber o motivo da elevação do gasto com a Cooperativa de Transporte, os valores e os projetos aprovados pela empresa responsável pelas elaborações dos projetos e o gasto alto com a limpeza pública. Ainda, o vereador salientou que é necessário sim ajudar a administração, mas com responsabilidade. Com a palavra, o vereador Fernando disse que a empresa Projeta sempre deixou a desejar no município, seus projetos sempre necessitaram de aditivos. Com a palavra, o vereador Cristiano disse que sempre questionou que muitas prioridades foram deixadas de lado nos últimos dois anos e meio. Com a palavra, o presidente da Casa agradeceu a presença do Sr. Roberto e sua equipe e assinalou que eram números

Cornino, See



Departamento de Comunicação e Eventos

assustadores. Ainda, o presidente acrescentou que ainda dá tempo para reverter a situação da cidade e não ser omissos. Ele desejou que Mariana tomasse um rumo de diferente. Com a palavra, os vereadores José Jarbas e Cristiano Vilas Boas agradeceram a presença do Sr. Roberto e sua equipe. Com a palavra, o Sr. Roberto agradeceu a todos e desejou que os números tenham ajudado a elucidar os fatos, o que foi arrecadado e deixado em caixa na época de seu governo. E deixou claro que sua intenção não foi incriminar ninguém, apenas apresentar o que foi solicitado. Ainda, ele ressaltou que não se arrependia de ter deixado dinheiro em caixa, pois era época eleitoral e que preferia gastar com uma obra que beneficiasse a comunidade, evitando o mau gasto. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezenove horas e trinta e cinco minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.